

Há diferenças sexuais nas expressões faciais de dor?

O sexo feminino usa com mais predominância as expressões faciais como exteriorização da dor. Pesquisadores da Alemanha realizaram um estudo baseado em uma amostra combinada com pesquisas feitas entre os anos de 2007 e 2018. Objetivou-se evi

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O sexo feminino usa com mais predominância as expressões faciais como exteriorização da dor. Pesquisadores da Alemanha realizaram um estudo baseado em uma amostra combinada com pesquisas feitas entre os anos de 2007 e 2018. Objetivou-se evidenciar a influência das respostas não verbais à dor, especialmente expressões faciais e se há diferenças entre sexos. Além disso, também foi avaliado se há impacto no autorrelato e experiência da dor. As diferenças sexuais foram analisadas com relação aos seguintes critérios: (1) sensibilidade à dor (limiar de dor), (2) respostas subjetivas (classificações), (3) expressões faciais (FACS) e (4) a relação entre respostas subjetivas e faciais à dor. Observou-se que os limiares de dor para mulheres foram menores em relação aos homens, mas não diferiram nas respostas subjetivas. Além disso, as mulheres tiveram respostas de expressões faciais aumentadas e mais significantes não só ao estímulo da dor, mas também a estados emocionais. A amostra combinada incluiu dados de 7 estudos equilibrados, sendo mesclados para formar um novo conjunto de dados. Foram incluídos 392 participantes, sendo 200 mulheres e 192 homens. A partir disso, os indivíduos receberam uma aplicação de calor por um estimulador térmico, adaptada aos limiares de dor individuais, juntamente com

intervenções não dolorosas de forma aleatória, observando-se as reações faciais aos estímulos. Em seguida, escalas padronizadas de intensidade da dor foram utilizadas para classificação da dor. Durante todo o processo, os

participantes foram gravados a partir do FACS, um programa que avalia movimentos e expressões anatômicas, analisando unidades de ação relevantes para a dor. Os achados foram considerados estatisticamente significativos.

Entretanto, necessita-se de mais estudos sobre a temática, visto que a presente pesquisa é uma das poucas a abordar o assunto. Referências: Schneider, P., Lautenbacher, S., & Kunz, M. (2024). Sex differences in facial expressions of pain: results from a combined sample. *Pain*, 165(8), 1784– 1792.

<https://doi.org/10.1097/j.pain.0000000000003180> Escrito por Giovanna Aparecida Carvalho de Jesus.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/ha-diferencas-sexuais-nas-expressoes-faciais-de-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.